

3ª Ponte: obra construída com recursos só do GDF

DENIO HURTADO

DINHEIRO QUE O TCU PROCURA ESTÁ EM UMA CONTA DA UNIÃO, GARANTE FLÁVIO PIN, SUPERINTENDENTE NACIONAL DA CEF

O Governo do Distrito Federal não recebeu os R\$ 3,39 milhões do Governo Federal para a execução das obras da Terceira Ponte. Quem garante é o superintendente nacional da Caixa Econômica Federal, Flávio Pin. O dinheiro que o Tribunal de Contas da União não sabe onde foi parar, pois supostamente teria sido gasto pelo GDF, estão em uma conta da Caixa em nome do Governo Federal, conforme garantiu Flávio.

O procurador-geral do Tribunal de Contas da União, Lucas Furtado, explicou que já fez "três diligências junto a Caixa Econômica Federal" e recebeu três respostas contraditórias. "Houve nota de empenho e ordem bancária, mas o certo é que o dinheiro não entrou no DF. Foi aberta uma conta na própria Caixa em nome da Caixa e o dinheiro sumiu", afirma Furtado.

Segundo Flávio Pin, os 3,39 milhões não sumiram. Eles estão, diz, em uma conta vinculada ao Governo Fe-



ORÇAMENTO da Terceira Ponte está à disposição de toda a população na Novacap

deral e vão voltar aos cofres da União. Ele garante, também, que não foi questionado pelo TCU sobre o dinheiro. "Eles só precisavam perguntar: Vocês deram o dinheiro para o GDF? Eu ia dizer que não, que ele estava conosco e tudo estaria resolvido", explica.

Para não correr riscos e evitar as confusões, o Secretário de Obras, Davis José de Matos, lembra que tem todo o orçamento da Terceira Ponte documentado em mais de 300 quilos de papéis, na No-

vacap, a disposição da sociedade. "O contrato com a União foi encerrado em 25 de maio e o dinheiro não entrou no DF. Papéis não faltam para provar", garante.

A confusão começou quando o Tribunal de Contas da União precisou saber se as obras da Terceira Ponte tinham recebido dinheiro do Governo Federal, para investigar denúncias de superfaturamento nas obras da Ponte JK.

A Novacap, empresa responsável pela fiscalização das obras, já entregou ao ór-

gão competente, Tribunal de Contas do Distrito Federal, um relatório com mil páginas dando todas as explicações pedidas pelo Tribunal. "Nossas contas são transparentes", lembra o diretor de Urbanização da Novacap, Cláudio Santana.

Mas a CEF ainda vai ter que dar explicações para o TCU. O procurador-geral garantiu que, se até terça-feira, se ele não souber onde está o dinheiro, vai pedir o afastamento dos diretores da Caixa que não estão colaborando.